



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14645 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Maria Inez Domingues Galeano - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Célia Beatriz Piatti - UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Este trabalho tem como objetivo mapear as dissertações e teses nos repositórios de quatro universidades públicas sobre a formação continuada de professores alfabetizadores de Mato Grosso do Sul, com recorte temporal de dez anos (2013 a 2023). Está relacionado ao tema da pesquisa de Doutorado em Educação, em andamento: “Formação Continuada de Professores Alfabetizadores no Estado de Mato Grosso do Sul - Programa MS Alfabetiza - Todos pela Alfabetização da Criança”.

Justificamos a escolha do período pelo fato de que ocorreram eventos significativos quanto à formação e à reformulação de Políticas Educacionais para a formação de professores alfabetizadores.

A partir do referencial da teoria Histórico-Cultural e de contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica, amparadas pelo materialismo histórico-dialético, a pesquisa de doutorado em andamento pretende analisar a proposta teórico-metodológica para a formação de professores alfabetizadores participantes do Programa MS Alfabetiza - Todos pela Alfabetização da Criança. O Programa foi instituído por meio da Lei N° 5.724, de 23 de dezembro de 2021, como uma proposta de formação continuada para professores alfabetizadores do estado. Iniciou suas atividades de formação em 2022, com sequência em 2023.

Em um breve panorama das políticas educacionais para formação de professores

alfabetizadores no Brasil, de acordo com Basso e Rodrigues (2023), notamos que muitas foram as políticas destinadas à formação e à valorização de professores nos anos finais do século XX e no início do atual. Em 1996, foi elaborada a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96. Em 2001, foi criado o Plano Nacional de Educação – Lei nº 10.172/200117 – e foram implantadas mudanças substanciais na Constituição Federal de 1988, por meio de Emendas Constitucionais, entre as quais a Emenda Constitucional nº 14, de 1996 (BRASIL, 1996). Todos esses documentos reconhecem a importância da formação e da valorização dos professores.

Ramos (2016) assevera que essas políticas educacionais vêm se estruturando no Brasil desde os anos 1990, sob o esteio do neoliberalismo e orientadas pelas políticas mundiais, com as bases ideológicas da pedagogia das competências e da pedagogia do aprender a aprender. Essas duas pedagogias, conforme Saviani (2008), têm a finalidade de dotar os indivíduos de comportamentos flexíveis que lhes permitam ajustar-se às condições de uma sociedade em que as próprias necessidades de sobrevivência não estão garantidas, o que faz com que os educadores contribuam com o ajuste da educação exigida pelo capital.

No tocante às políticas educacionais federais, encontramos o Plano Nacional de Educação 2001-2010. Segundo Basso e Rodrigues (2023), a Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, teve como prioridade garantir a Educação Fundamental obrigatória de oito anos a todas as crianças de 7 a 14 anos de idade e extinguiu as classes de alfabetização, incorporando as crianças no Ensino Fundamental. Nesse mesmo ano de 2001, foi lançado o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (Profa). Em 2005, foi criado o programa Pró-Letramento-Mobilização pela Qualidade da Educação, pelo Ministério da Educação (MEC). Em 2012, surgiu uma das principais políticas voltadas à alfabetização, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

As políticas para a formação de professores alfabetizadores desenvolvidas no Brasil nos últimos anos encontram-se em sintonia com um novo tipo de parceria entre Estado e subsetores. Mortatti (2010) declara que tal parceria já vinha sendo observada desde os anos 1980 e 1990 e formalizada entre os órgãos federais e a Secretaria Estadual de Educação, que são os responsáveis por definir, induzir, regular e articular a execução de políticas públicas.

Na continuidade das ações ajustadas à alfabetização, Basso e Rodrigues (2023) relatam que o Ministério da Educação (MEC) publicou, em 2018, o Programa Mais Alfabetização que, juntamente com o PNAIC, integraria a chamada Política Nacional de Alfabetização (PNA), estabelecida em 2019 por meio do Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019. O Ministério da Educação, no decurso das políticas educacionais, desenvolveu mais dois programas, atrelados à concepção de alfabetização, intitulados Tempo de Aprender e Conta pra Mim.

Enfim, há uma sequência de políticas que se iniciam e se encerram a cada mudança de governo, sem alterações significativas no quadro educacional do Brasil. Ainda permanecemos

em um contexto permeado de desigualdades, defasagens nas aprendizagens e inúmeros desafios, entre eles, a formação dos professores alfabetizadores. Dessa forma, em vias de finalização, o Plano Nacional de Educação 2014-2024 não foi suficiente para promover todos os esforços necessários para o cumprimento da Meta 5, de ter todas as crianças alfabetizadas até os oito anos de idade. Além disso, a pandemia da Covid-19 tornou os problemas ainda maiores para o próximo Plano Nacional de Educação.

Em âmbito estadual, temos o Currículo de Referência de Mato Grosso de Sul, que considera a formação continuada como essencial para que os professores estejam preparados para atender às novas demandas sociais. A formação de professores precisa se valer de algumas diretrizes, como as metodologias que propiciem ao professor o papel de protagonista; foco no conhecimento pedagógico e específico; carga horária prolongada e contínua, tendo como base a pesquisa, a reflexão e a autoria, com uma abordagem dos conhecimentos cada vez mais integrados no contexto da interdisciplinaridade, com a intenção de romper a fragmentação dos saberes, para a promoção da reflexão crítica sobre a prática e a oferta de melhores condições de formação de um professor reflexivo e pesquisador.

Comentando sobre o desenvolvimento político e social no Brasil, Mortatti (2010) revela que, a partir dos anos de 1930, com o processo de unificação, em nível federal, de iniciativas políticas em todas as esferas da vida social, a educação e, em particular, a alfabetização, passaram a integrar políticas e ações dos governos estaduais como áreas estratégicas para a promoção e a sustentação do desejado desenvolvimento nacional. Nas palavras da autora, a partir daquele momento, saber ler e escrever tornou-se o principal índice de medida e testagem da eficiência da escola pública, laica e gratuita.

Diante de tais pressupostos, para iniciar os estudos da tese em pauta, valemo-nos de um mapeamento/balanco de produções científicas referentes ao professor alfabetizador, com o propósito de conhecer o que já foi produzido em Mato Grosso do Sul e, dessa forma, reconhecer o campo de pesquisa.

Com a aplicação do descritor “Políticas de Formação de Professores Alfabetizadores no Estado de Mato Grosso do Sul”, localizamos 22 pesquisas, sendo 18 dissertações e quatro teses relacionadas à tese de doutorado em andamento. A finalidade do mapeamento foi identificar quais estudos se dedicaram a analisar a formação de professores alfabetizadores no estado de Mato Grosso do Sul, nas últimas décadas, como política educacional.

A seleção das dissertações e teses baseou-se na leitura dos títulos dos trabalhos e dos seus resumos; em alguns casos, na sua leitura na íntegra. Os dados coletados foram organizados em planilhas que listaram as instituições de ensino, o tipo de investigação e a quantidade de estudos em conciliação com o objeto de pesquisa.

Quadro 1: Levantamento bibliográfico Portal Repositório – Universidade Pública de Mato Grosso do Sul  
 Descritor: Política de Formação de Professores Alfabetizadores no Estado de Mato Grosso do Sul

Universidades	Pesquisas
---------------	-----------

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS	04 D	/////
Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD	06 D	02 T
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Pantanal UFMS/CPAN	08 D	/////
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Campo Grande - UFMS	/////	01 T
Total	18	04

**Fonte:** Autoras (2024).

De acordo com as buscas efetuadas no portal de periódicos das universidades públicas citadas no Quadro 1, encontramos uma pequena incidência de dissertações e teses que investigaram a formação de professores alfabetizadores, como política educacional, na última década. O baixo número de teses pode ser devido ao fato de que os programas de pós-graduação de duas universidades não oferecem o curso de doutorado.

Por meio do balanço realizado, verificamos que, nos últimos dez anos, os programas federais de Alfabetização ganharam destaque, considerando-se o número de pesquisas que se valeram dessa temática, com ênfase, sobretudo, ao Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), lançado em 2012 pelo Ministério da Educação, que foi executado em cinco edições (2013 a 2017), em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito federal e os municípios. Essa constatação, em análises iniciais, leva-nos a observar que há uma grande preocupação, nas pesquisas mapeadas, com a prática dos professores alfabetizadores em sala de aula, após a participação nos programas oferecidos, ou seja, a maneira como eles inserem o que aprenderam em suas salas de aula. Há, no entanto, poucas análises referentes à formação, ao conhecimento apropriado pelo professor e sobre a política educacional.

Facci (2004) explica que precisamos nos contrapor à desvalorização dos conhecimentos científicos e à defesa apenas da prática e da reflexão sobre a prática. Até o momento, em relação às investigações empreendidas, registramos que o destaque no trabalho e na formação dos professores circula nos meandros da experiência e da reflexão sobre a prática, mas pouca ênfase se dá à necessidade de fundamentos teóricos e conhecimentos científicos que conduzam o professor a uma reflexão sobre a prática.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Professores Alfabetizadores. Política de Alfabetização.

## REFERÊNCIAS

BASSO, Flavia Viana; RODRIGUES, Clarissa Guimarães. Avaliação da Alfabetização: Contribuições para o Novo Plano Nacional de Educação. *In*: MORAES, G. H.; ALBURQUERQUE, A. E. M.; BOF, A. M. (Org.) **Contribuições ao Novo Plano Nacional de Educação**, Brasília, DF, 2023.

Disponível em: <https://doi.org/10.24109/9786558011125.ceppe.v8.5766> Acesso em :23/03/2024

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul: educação infantil e ensino fundamental (Org.) Hélio

Queiroz Daher; Kalícia de Brito França; Manuelina Martins da Silva Arantes Cabral. Campo Grande: SED, 2019. (Série Currículo de Referência; 1).

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. LEI Nº 5.724, DE 23 DE SETEMBRO DE 2021. **Institui o Programa MS Alfabetiza - Todos pela Alfabetização da Criança**, cria o Prêmio Escola Destaque, e dá outras providências. Publicada no Diário Oficial nº 10.642, de 24 de setembro de 2021, páginas 6 a 9.

FACCI, M. G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Um estudo crítico comparativo da Teoria do Professor Reflexivo, do Construtivismo e da Psicologia Vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2004.

MORTATTI, M. R. L. **Alfabetização no Brasil:** conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v.15, n.44, p. 329-341, maio/ago.2010.

RAMOS, M. N. Políticas educacionais: da Pedagogia das Competências à Pedagogia Histórico-Crítica. *In:* BARBOSA, M. V.; MILLER, S.; MELLO, S. A. **Teoria Histórico-Cultural:** questões fundamentais para a educação escolar. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** 2 ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2008.